

APRESENTAÇÃO PÔSTER - DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

**LISTA COMENTADA DE CETÁCEOS NO ESTADO DO AMAPÁ, INCLUINDO
NOVO REGISTRO DE CACHALOTE (PHYSETER MACROCEPHALUS)**

Cláudia Regina Da Silva (crsilva.ap@gmail.com)

Danielle Lima (daniariranha@gmail.com)

Miriam Marmontel (marmontel@mamiraua.org.br)

Isaí Jorge De Castro (isaij.castro@gmail.com)

Luiz Alberto Sabioni (luiz.sabioni@ifap.edu.br)

José Roberto Santos Pantoja (jsjpantoja@gmail.com)

Roginey Silva E Silva (rogineyformal23@gmail.com)

José Eduardo Lima De Vasconcelos (je.lima99@gmail.com)

Wellington Monteiro Dos Santos (wellingtonsantoscardoso@gmail.com)

Claudia Funi (claudiafuni@gmail.com)

A região costeira do estado do Amapá e a foz do rio Amazonas são ricas em biodiversidade, entretanto, os registros de cetáceos ainda são incipientes, principalmente no que se refere a espécies marinhas de grande porte. A costa do Amapá é fortemente influenciada pelo aporte de água doce e sedimentos

dos rios amazônicos, com destaque para o Rio Amazonas. Além disso, a região apresenta grande variação de maré e extensa e rasa plataforma continental, que se estende entre 100 e 300 km, dificultando a ocorrência e o avistamento de mamíferos marinhos. O objetivo deste trabalho é apresentar uma lista de cetáceos que ocorrem na costa do Amapá e foz do Amazonas. Os dados de ocorrência de cetáceos foram compilados a partir de trabalhos de campo realizados por GPMAA e IEPA nos últimos 20 anos, e artigos publicados. Neste período foram registradas nove espécies de baleias, golfinhos e botos. Embora existam relatos de moradores sobre encalhes de baleias na região, o primeiro registro científico remonta ao ano de 2008, quando uma baleia-minke-antártica (*Balaenoptera bonaerensis*) encalhou viva na Ilha do Parazinho. Em dezembro de 2018, a carcaça de uma baleia-jubarte (*Megaptera novaeangliae*) juvenil, com 16 metros de comprimento, foi encontrada na Praia do Farol Velho, na Ilha Vitória. Ambos os registros correspondem à região do Arquipélago do Bailique, na foz do rio Amazonas. Em fevereiro de 2025 um cachalote anão (*Kogia breviceps*) foi registrado na Praia do Goiabalinho, na costa norte do Amapá. Além destas baleias, dois indivíduos de cachalote (*Physeter macrocephalus*) foram registrados: um indivíduo adulto foi avistado encalhado em junho de 2021 por pescadores em uma área remota, sobre um banco de areia na região da foz do rio Amazonas, o outro registro ocorreu em abril de 2024, a carcaça de um filhote recém-nascido foi encontrada na praia do Goiabal, também na costa norte do Amapá. Esses são os primeiros registros da cachalote na costa do Amapá e amplia a distribuição conhecida da espécie no Brasil. Além das baleias, quatro espécies de pequenos cetáceos são conhecidas para o estado do Amapá: duas espécies de ambientes lacustres e estuarinos: o boto rosa ou vermelho (*Inia geoffrensis*) e o tucuxi (*Sotalia fluviatilis*); uma espécie de hábitos marinhos costeiros, o boto cinza (*Sotalia guianensis*); e os golfinhos nariz-de-garrafa (*Tursiops truncatus*) e de-dentes-rugosos (*Steno bredanensis*) de hábito marinho. As espécies de água doce são bastante frequentes e se distribuem pelas bacias dos rios Amazonas, Araguari e Cassiporé. O boto cinza é frequente nas praias da costa norte, já a presença do golfinho nariz de garrafa se restringe a poucos registros na foz do Amazonas e na costa do Amapá ocorridos em 2001. Esses registros são fundamentais para a conservação e o avanço do conhecimento sobre a biodiversidade marinha na costa norte do

Brasil, tendo em vista, que permitem criar estratégias de conservação para cetáceos no extremo norte da margem equatorial brasileira.

Palavras-chave: foz do Amazonas; baleias e golfinhos; margem equatorial; biodiversidade marinha.